

CÃOSINHA: CASAS SUSTETÁVEIS PARA CÃES DESABRIGADOS

Arthur Jobim e Silva

Eduarda de Oliveira Vaz

Lucas Winckler Macedo

Maria Paula de Sousa Vallandro

Josiéli Demetrio Siqueira (orientadora)

Colégio Marista Santa Maria/ Santa Maria /RS

De acordo com números levantados pelo IBGE e atualizados pela inteligência comercial do Instituto Pet Brasil, em 2018 foram contabilizados no país 54,2 milhões de cães e 23,9 milhões de gatos. O levantamento também mapeou onde estão os pets por estado e regiões do Brasil. Em 2018, a maior concentração de animais de estimação esteve na região Sudeste, com 47,4%, em seguida está o Nordeste com 21,4%; Sul 17,6%; Centro-Oeste com 7,2% e Norte com 6,3%. O Rio Grande do Sul possui cerca de 185 mil animais abandonados de acordo com o Instituto Pet Brasil (IBP), sendo 60% desse montante abrigados por organizações não governamentais (ONGs) e o restante permanece nas ruas (em média 74 mil animais). Dos animais resgatados, um levantamento identificou que 60% sofria maus-tratos e 40% foram abandonados e os principais motivos para o abandono são problemas comportamentais dos cães, mudanças na disponibilidade de espaço ou nas regras de conduta social do espaço ocupado pelo ser humano, o estilo de vida do proprietário do cão e a diferença entre a expectativa ao adquirir o animal e a realidade de cuidados necessários. Esses animais desabrigados ficam expostos ao calor muitas vezes excessivo e ao frio rigoroso e na tentativa de amenizar essa situação foram produzidas casas, utilizando como matéria prima revistas e panfletos. Essas casas serão instaladas em locais que abrigam esses animais na cidade de Santa Maria – RS. Foram distribuídos pontos de arrecadação pelo colégio e uma campanha de arrecadação foi realizada com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. No total foram arrecadados 960 Kg de material. A massa foi produzida, utilizando 10 Kg de papéis, 2L de água e 200 mL de álcool etílico 92%., essa mistura ficou em repouso por 3 dias. Após esse período foi transferida para um liquidificador, triturado e adicionado no molde. Identificamos que o molde feito com madeira e uma tela seria o mais adequado e de para separação da massa sólida com o líquido (água e álcool) seria a melhor alternativa para dar início a produção, os moldes com a massa foram encaminhados para a estufa e após 16 horas estão secos, quando utilizada a secagem natural o tempo é de 30 horas. Para dar o acabamento, os moldes são lixados e pintados, utilizando tinta emborrachada para contribuir com a impermeabilidade do material. As casas para os cães serão inseridas em pontos estratégicos do município de Santa Maria. Para identificar esses pontos de maior necessidade foi realizada uma reunião com a Superintendência de Controle Bem-Estar Animal na Prefeitura Municipal de Santa Maria.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Animais desabrigados.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Disponível no site: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em 12 de out. 2022.

INSTITUTO PET BRASIL. Disponível no site: <https://institutopetbrasil.com/>. Acesso em 16 de set. 2022.